

### Estudo PGM 03 - Gálatas (1.11-17)



#### “A fonte do Evangelho de Paulo”.

Quando lemos Gálatas, podemos perceber logo que Paulo recebeu a mensagem do evangelho de forma diferente aos apóstolos. Porém, da mesma fonte, a autoridade do evangelho de Paulo também é **JESUS CRISTO**.

O apóstolo não compartilha seu testemunho com vontade de se gabar nem por simples hábito. Ele o faz com intuito de ajudar seus ouvintes a terem um encontro com Cristo. Ele usa seu testemunho para fundamentar que tudo o que está fazendo não é uma empreitada pessoal, é um chamado que envolve Deus e a sua mensagem.

#### **Palavras chaves:**

**\*Revelação:** Tornar algo conhecido, revelar uma verdade, instrução, trazer a luz algo antes desconhecido.

**\*Judaísmo:** religião Judaica, (Salvação pelo cumprimento de Regras da lei de Moisés os 10 mandamentos e nas tradições dos judeus).

**\*Tradição:** conjunto de ensinamentos, ou rituais passados de Geração a Geração, datas comemorativas, No judaísmo algumas regras interpretadas e tiradas da lei, estas eram respeitadas como se fossem a própria Palavra de Deus.

#### **Testemunhar Cristo.**

**Líder:** Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.

#### **Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (1.11-17)**

**(v.s11-12)**-Quando Paulo fala sobre seu testemunho, ele afirma totalmente a sua independência dos outros apóstolos, para que os seus ouvintes vejam que a fonte principal dele era Cristo. O chamado de Paulo era um chamado divino.

**(v.s 13)** Paulo fala do seu passado. Ele reafirma seu zelo com a Palavra de Deus (**O antigo testamento naquela época**). **Ele se qualifica como alguém tão sério no seu comprometimento com a Religião e as regras, que estava disposto até a matar pessoas para defender o que acreditava.** Paulo confiava que para a salvação dele devia ser zeloso e acabar se possível com a vida de quem não cumprisse as regras e as

tradições impostas.

**(v.s 14)** Paulo, tal como muitos judeus, antes da sua conversão, confiava na sua própria justiça, naquilo que era bom para ele fazer. Ele se considerava superior em práticas e cuidados com as tradições e a religião. Assim como os judeus Ele pensava que isso iria salvá-lo.

Um dos assuntos que podemos aprender com Paulo, é que não compartilhamos nossa História em benefício próprio. Mais compartilhamos para guiar outros em direção a Cristo. Para guiá-los em direção ao maravilhoso Evangelho da Graça que transformou as nossas vidas.

**(v.s 15.16)** Paulo, neste versículo ressalta, que não é a tradição, não são as suas boas obras, não é porque seus pais iam para o templo, não é porque ele fazia alguma coisa que ele seria salvo, não é o nome da família que Salva, nem a nacionalidade (No caso dos judeus). O que salva é somente a Graça de Cristo, crer em Jesus como Senhor e Salvador, crer que a sua morte na Cruz pagou os nossos pecados e isso foi suficiente, crer que a sua Ressurreição venceu a morte, (morte que era a consequência do pecado) e assim deu vida para todo aquele que crê no seu nome. **(João 3.16)**.

**(v.s 17)** Após Paulo compreender a Natureza da Salvação. Que ela é e vem de Deus. Paulo diz para os seus ouvintes que tudo o que ele aprendeu foi ensinado pelo próprio Jesus Cristo. Após a sua conversão, Paulo se retirou para arábia, para ser ensinado pelo Espírito de Deus. Podemos inferir então, que antes do começo de uma Grande comissão existe a necessidade de Orar e refletir sobre nossa Realidade com Deus.

#### **Perguntas de Reflexão:**

-Para você, Cristo é suficiente para a Salvação?

- Você acrescenta tradição ou mesmo confia em certas regras para ser Salvo da condenação do pecado?

**CRER EM CRISTO E NA SUA OBRA É SUFICIENTE PARA SALVAÇÃO, SOMENTE CRER.**

-Contar o Nosso testemunho, tem qual objetivo?

-Preciso acrescentar alguma regra, alguma tradição, algum costume para ser salvo da condenação do inferno? **ORAÇÃO FINAL**